

**QUESTÃO 08**

Letra: E

Henri de Toulouse-Lautrec (1864-1901) morreu com apenas 37 anos. No entanto, embora sua vida tenha sido curta, ele a viveu intensamente, sempre à procura dos breves momentos de autenticidade dos seres humanos. Como dissemos no início do capítulo, é impossível associar a obra deste artista a qualquer tendência estética do final do século XIX.

**QUESTÃO 16**

Letra: E

A peça *Fonte* é uma das realizações mais expressivas do Dadaísmo, no contexto das vanguardas europeias que surgiram no início do século XX. Essa obra representa uma ruptura em relação ao paradigma tradicional da arte, ao descontextualizar o objeto de seu ambiente convencional e buscar uma nova linguagem em relação “às convenções artísticas então vigentes”.

**QUESTÃO 27**

Letra: D

Entretanto, os cubistas foram mais longe do que Cézanne. Passaram a representar os objetos com todas as suas partes num mesmo plano. É como se eles estivessem abertos e apresentassem todos os seus lados no plano frontal em relação ao espectador. Na verdade, essa atitude de decompor os objetos não tinha nenhum compromisso de fidelidade com a aparência real das coisas. Significava, em suma, o abandono da busca da ilusão da perspectiva ou das três dimensões dos seres, tão perseguidos pelos pintores renascentistas.

**QUESTÃO 42**

Letra: C

Este movimento teve uma forte relação com a literatura do início do século, influenciada em 1909 pelo Manifesto Futurista do poeta e escritor italiano Filippo Tommaso Marinetti. Na pintura, assim como na literatura, os futuristas, exaltavam o futuro e, sobretudo a velocidade, que passou a ser conhecida e admirada a partir da mecanização das indústrias e da crescente complexidade social que ganharam os grandes centros urbanos.